



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

JUBILEU DAS MISSÕES

ANGELUS

Domingo, 22 de Outubro de 2000

1. A celebração jubilar que estamos para concluir foi precedida, nos dias passados, pelo *Congresso Missionário Mundial*, no qual participaram Bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos provenientes de todas as partes do mundo. Agradeço de coração a todos aqueles que animaram um tão importante encontro eclesial, promissor para a nova evangelização. Toda a Igreja local nasce da missão, e a presença aqui dos representantes de tantos países do mundo manifesta a gratidão coral, que se eleva ao Céu pelo dom da evangelização recebida. Toda a Igreja cresce e amadurece quando dela partem missionários para anunciar o Evangelho a outros povos. Eis o sentido do mandato, que hoje é conferido a muitos "missionários" juntamente com a entrega da cruz. Isto, portanto, está a significar, no início do terceiro milénio, uma nova e corajosa partida para uma nova etapa missionária. Dos diversos países, os congressistas trouxeram simbolicamente aqui um pouco de terra, que foi unida às outras num único vaso. Nesta "terra de todas as terras" está plantada, em recordação desta jornada jubilar, uma oliveira, símbolo de paz. O Evangelho de Cristo, com efeito, é Evangelho de paz. Possa cada povo abrir-se a Cristo e encontrar o caminho da paz!

2. Todos os seguidores de Cristo são chamados para a missão. Exorto-vos, portanto, a continuar a contribuir para o trabalho missionário da Igreja através das vossas orações e ajuda financeira. Rezo de modo especial para que haja mais operários na messe do Senhor. Invoco abundantes dons do Espírito Santo sobre todos os peregrinos de língua inglesa. Saúdo os de língua francesa que participam no Jubileu das missões, e convido-os a prosseguir nos seus empenhos pelo anúncio do Evangelho, a exemplo dos seus antepassados, como Paulina Jaricot. Com a Bênção Apostólica. Saúdo cordialmente os peregrinos de língua espanhola, em especial os missionários e missionárias que difundem em toda a terra a mensagem de Cristo, para dar esperança ao mundo. Convido as comunidades eclesiais a unirem-se com a oração, o afecto e as ajudas necessárias, participando assim na esplêndida tarefa que é própria de toda a Igreja. Dirijo a minha saudação aos peregrinos provenientes de países de língua alemã, sobretudo aos missionários. Bem sei quanto vale para vós o empenhamento em prol do Reino de Deus: não só o suor e as lágrimas, mas também as energias, a saúde e algumas vezes a vossa própria vida. Deus vos recompense por todas as fadigas que fazeis e vos conceda a plena satisfação nas

vossas obras. A todos vós e a cada um dou a minha Bênção. Queridos missionários e missionárias de língua portuguesa, Jesus é o Salvador de todos, e conta convosco para que todos O conheçam. Ide! Sobre vós e as vossas comunidades de origem e destino, a minha Bênção. Saúdo com muito afecto os peregrinos da Polónia, no dia de modo particular dedicado às missões. Peço a todos os meus compatriotas que continuem a sustentar a obra missionária da Igreja, com a oração e a beneficência. Entre as vossas orações quotidianas não falte a súplica de novas e numerosas vocações para o trabalho missionário. Com o coração abraço todos os missionários: sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos. Confio todos à protecção de Maria, Rainha dos Apóstolos. A Maria Santíssima, Estrela da evangelização, confiamos a missão da Igreja no mundo contemporâneo. E para recordar o primeiro "Angelus" do dia 22 de Outubro de 1978, repito aos jovens: "Sois a esperança da Igreja. Sois a minha esperança". Assim é também hoje!

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana